

**Custo Unitário do
Jornal por Edição
39,00 Meticais**

**Pagável por Conta Móvel ou M-Pesa at-
ravés do Número 84 578 473 1**

*Para regime de fornecimento contractual, consulte a tabela
de subscrições no interior do jornal.*

Preto & Branco

Anuncie aqui

E-mail: editor@pretoebranco.co.mz | Cell: +258 845 784 731 | 82 00 75 980

Morada: Mulotana - Distrito de Boane, Matola- Moçambique

Registo 03/Gabinfo-dec/2016 | Editor: Alexandre Mabasso

Propriedade da Edições Preto e Branco

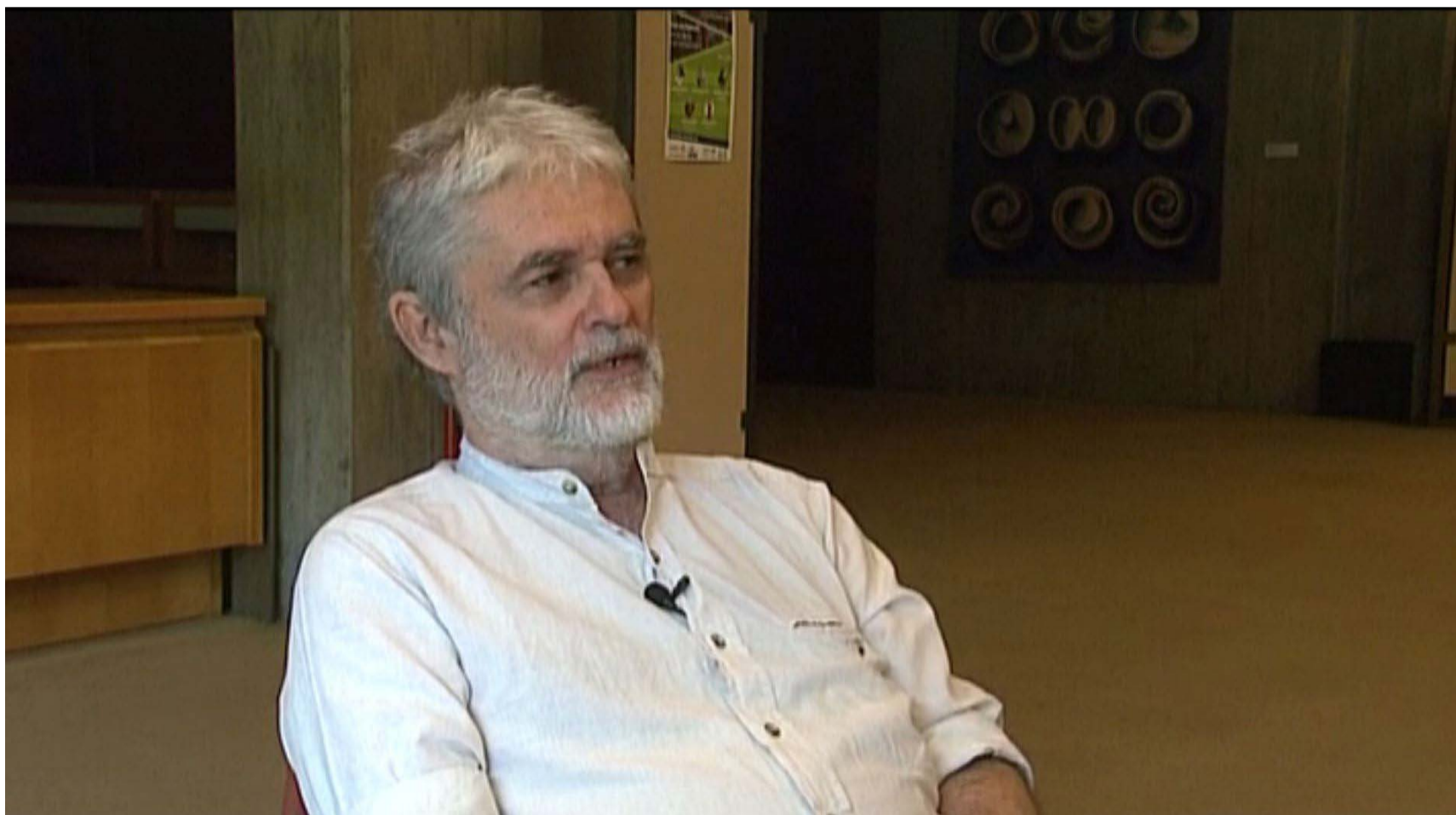
Ano VI, Edição 586

Assinaturas mensais: Individual-300,00 mt | Institucional -2,500,00 mt | Embaixada e ONG's -3,500,00 mt

Quinta-feira, 25 de Agosto de 2022

Economista João Mosca banaliza medidas presidenciais de estímulo à economia

O pacote de medidas para o estímulo da economia anunciado pelo Presidente da República, Filipe Nyusi, neste mês, continua a dividir opiniões, em alguns casos extremos, que as banalizam, por considerá-las artifícios políticos e sem impacto directo da contenção da deterioração da vida das pessoas mais necessitadas. O renomado economista João Mosca e um dos arautos do Observatório do Meio Rural(OMR), uma das organizações referência no país e não só sobre pesquisas e análise académicas sobre o desenvolvimento agrário em Moçambique.



-DESPORTO



Mexer estreou-se pelo Marítimo **Pag.3**



Pugilistas Nacionais" agradecem Montepuez Ruby Mining pela Homenagem" **Pag.5**



Mexer vai ser reforço do Estoril de Portugal **Pag.4**

muthi
Cloud ERP

Faça o Controle Online da Faturação e
Gestão de Stock da sua Empresa com **Segurança.**

[in /company/muthierp](#) [f /muthierp](#) [whatsapp /+258 85 584 0054](#)

WWW.MUTHI.CO.MZ

SOFTWARE

GESTÃO COMERCIAL

ONLINE

www.pretoebranco.co.mz

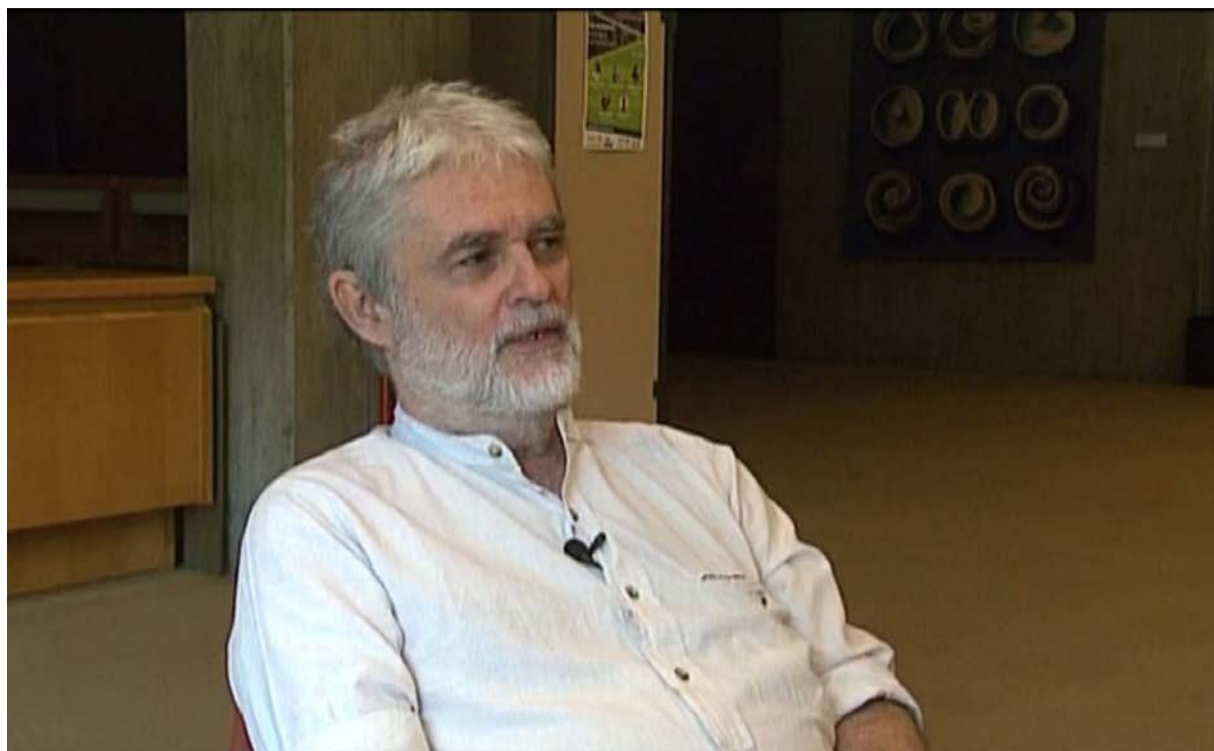
Economista João Mosca banaliza medidas presidenciais de estímulo à economia

O pacote de medidas para o estímulo da economia anunciado pelo Presidente da República, Filipe Nyusi, neste mês, continua a dividir opiniões, em alguns casos extremos, que as banalizam, por considerá-las artifícios políticos e sem impacto directo da contenção da deterioração da vida das pessoas mais necessitadas. O renomado economista João Mosca e um dos arautos do Observatório do Meio Rural (OMR), uma das organizações referência no país e não só sobre pesquisas e análise académicas sobre o desenvolvimento agrícola em Moçambique.

O Presidente da República, Filipe Nyusi, anunciou, no dia 9 de Agosto de 2022, um conjunto de medidas de estímulo à economia, face a tendência do aumento do custo de vida no país e abrandamento do crescimento económico em consequência da COVID-19 e da guerra na Ucrânia.

Para o economista João Mosca, em abordagem analítica divulgada numa das publicações do OMR, o Destaque Rural Nº 183, de 12 de Agosto corrente, considera, de forma geral, que “das medidas anunciadas, não existe nenhuma para fazer crescer a procura, principalmente dos grupos sociais mais pobres, de modo que esta incentive a produção de bens, sobretudo os alimentares para o mercado interno, reduzindo assim a insegurança alimentar que tem aumentado desde a pandemia da COVID-19”.

Apointa que a actualização salarial em 2022 para os trabalhadores (excepto para os cargos dirigentes e funcionários do Estado), foi inferior à in-



flação esperada para este ano, agravando o poder de compra e que nenhuma medida foi acrescentada para a melhoria dos serviços de saúde e educação, pilares fundamentais para reduzir a pobreza e as desigualdades sociais.

Mosca, com um vasto leque de livros e incontáveis textos sobre o sistema económico e agrícola moçambicano, indo a fundo na sua análise, vinca que “não existe nenhuma medida que possa ter efeito significativo para baixar a inflação, e consequentemente para reduzir o custo de vida, em particular dos cidadãos pobres. De forma surpreendente, nenhuma medida foi anunciada no âmbito da política monetária, nomeadamente para controlar a inflação e incentivar o investimento das empresas e das famílias”, anota, clarificando que as medidas monetárias são, regra geral, de maior eficácia e de efeito mais rápido.

Medidas parareforma do aparelho do Estado ignoradas

Este renomado economista e docente universitário, aponta ainda que não foram anunciadas medidas de reformas profundas de modernização do aparelho de Estado, de forma a torná-lo mais eficiente e

eficaz, menos consumidor de recursos da economia, e menos despesista. “A necessária descentralização de determinados poderes, de capacidade técnica e de gestão orçamental, continua sendo um discurso entre surdos”, considera, esclarecendo que tais medidas não consideram o facto de o sector estatal da economia ser, na sua quase totalidade, ineficiente, prestar maus serviços e praticar preços elevados aos cidadãos e às empresas, desperdiçando os recursos da economia. E, elenca que é do conhecimento comum, estando suficientemente reportado em órgãos de informação, que a grande maioria das empresas públicas têm prejuízos, apontando como exemplos recentes a Moçambique Telecom (Tmcel), Linhas Aéreas de Moçambique (LAM), Electricidade de Moçambique (EDM) e Caminhos de Ferro de Moçambique (CFM).

Por outro lado, João Mosca refere que algumas das medidas anunciadas careceriam de ser aprovadas na Assembleia da República (AR), sob diferentes tipos de instrumentos legais. Isto significa que a AR, órgão máximo legislativo, elaborará, à posteriori, os suportes legais da sua

implementação. “É o que se chama de métodos autocráticos ou uma democracia de fachada ou virada ao avesso”, apelidou, tendo também considerado que o tempo vai-se arrastando sem que algumas das medidas propaladas sejam implementadas, além de considerar que outras não constituem novidades.

Esta analista, para entrar em pormenores, seleccionou algumas abordagens específicas para uma avaliação mais detalhada. Após estas considerações gerais, apresentam-se em seguida reflexões sobre algumas medidas específicas analisando a sua contribuição para a contenção/redução do custo de vida e/ou estímulo a recuperação económica. :

Redução do IVA sem impacto...

Mosca, em pergunta retórica, se a redução do IVA de 17% para 16% terá alguma repercussão sobre o preço ao consumidor ou aumentará significativamente a rentabilidade empresarial, sobretudo na agricultura, em muitas indústrias e nos transportes (sobretudo os urbanos), respondeu “naturalmente que não!

Pois, argumenta, uma percentagem muito baixa de pequenos e médios pro-

dutores utilizam factores de produção importados, o que significa que a isenção do IVA na importação de factores de produção para a agricultura, terá um efeito muito baixo e concentrado em alguns grandes produtores, sobretudo no açúcar, tabaco, algodão e hortícolas, justificando-se na base de dados compulsados do Inquérito Agrário Integrado de 2020, que indica que apenas 3,2% dos pequenos e médios agricultores preparou a terra com meios mecânicos, 3,6% utilizou rega, 4,6% utilizou sementes melhoradas, 7,8% aplicou fertilizantes. Abbas

A redução do IRPC constitui um mero resgate

Relativamente a redução do IRPC, de 32% para 10%, na agricultura, aquacultura e transportes urbanos, Mosca, primeiro questiona-se: quantos agricultores têm lucros, gestão documentada e facilidade de acesso às burocracias, para se beneficiarem desta medida?

De seguida explica que a taxa de 10% de IRPC para a agricultura, já vigorou anteriormente, referenciando a medida que vigorou a partir de 31 de Dezembro de 2010, no âmbito do Regulamento do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas e que deixou de ser praticado por decisão do Governo [Em 2015 a tabela do IRPC para a agricultura foi alterada de 10 para 32%], contrariando o acordado com algumas associações de produtores.

E, explica Mosca, que actualmente, por pressão de empresários, geralmente de média e grande dimensão, que não representam mais de 1% do tecido produtivo agrícola, volta a ser considerado. Para estes, a medida é positiva e,

resulta, certamente, de negociações e pressões exercidas pelas diferentes associações e organizações representativas dessas empresas que produzem, na quase totalidade, para exportação.

Alocação 10% de receitas fiscais mostra-se arredondante

Acerca de alocar 10% das receitas fiscais de recursos naturais ao desenvolvimento das províncias onde a extracção ocorre, considera-se: já está legislada a transferência de dinheiro (uma determinada percentagem do licenciamento) para as comunidades onde se realiza a exploração de minas e florestas. Porém, esta medida está longe de ser eficaz e cabalmente cumprida (transferências parciais, atrasadas, dificuldade de acesso aos valores pelos destinatários e, quando utilizados, nem sempre dão resposta às principais de-

mandas das comunidades). Não seria preferível cumprir a lei eficazmente e corrigir os desvios, no lugar de estabelecer um outro mecanismo paralelo? , questiona o economista.

Fundos inviáveis...

Questiona sobre os fundos em enquadramento. Primeiro, Mosca pergunta: O Fundo de Garantias Mutuárias será da responsabilidade de quem? Do Governo ou do Banco Central?

Essas garantias incidem sobretudo sobre o risco dos créditos, isto é, sobre os spreads , que representam menos de um quarto ou um quinto do valor do dinheiro. Que efeitos esse fundo terá sobre a disposição dos bancos comerciais oferecerem mais crédito às actividades de risco, como por exemplo à agricultura? Questiona, para em seguida referir que os fundos de garantia podem ter efeitos perversos,

como, por exemplo, os tomadores do crédito não pagarem e aguardarem pelo pagamento à instituição que concedeu o crédito.

No referente ao Fundo Soberano, aponta que pagam-se consultorias, vêm “ experts ” de vários países e as propostas não são aceites pelo conhecido autoritarismo e arrogância do Banco de Moçambique.

E levanta várias questões: Um país com elevada dívida externa e défice crescente da balança de pagamentos vai criar Fundo Soberano a contar com que receitas? Quando e em que volumes o gás constituirá uma fonte de divisas para o país? Explica que a referencia para a arrecadação de receitas era 2017, passou para 2023, depois para 2027 e agora fala-se de 2033, num momento em que as grandes petrolíferas estão aguardando por garantias de segu-

rança.

Guizo ao gato

Em jeito de conclusão, o economista João Mosca vinca que, em geral, uma parte das medidas não são inovadoras, já existiam, mas com limitada implementação, e deveriam ser funções permanentes do Estado, para melhorar continuamente a eficácia, qualidade dos serviços e as funções sociais e económicas, como por exemplo, ajustes à Lei do Trabalho, simplificação de processos administrativos, reformas no sistema judicial, gestão dos fundos da previdência social e de fundos complementares, reforma do subsistema de auditoria interna do Estado, entre outras.

As medidas anunciadas, não reduzem a tendência do aumento do custo de vida, nem haverá reflexos em mais de 95% dos produtores agrários e da população rural. Um minoritário do sector empresarial é abrangido

positivamente, restando a esperança de que esses benefícios se reflectam, a médio prazo, numa maior oferta de bens, sobretudo de alimentos, para o mercado interno, em mais investimento e emprego, e em melhor ambiente de negócios.

Em repto, Mosca considera que este pacote de medidas de estímulo à economia, reproduz o modelo de desenvolvimento do país, que é extrovertido, dependente de recursos externos e de influências políticas e económicas, exclusivista, criador de mais pobreza e desigualdades sociais e territoriais. A forma e aparato propagandístico do anúncio das medidas e pelas intervenções de algumas personalidades, sugere que este evento faz parte da campanha pré-eleitoral indevidamente posta em marcha.

Mexer estreou-se pelo Marítimo

Finalmente! O Internacional moçambicano, estreou-se pelos sub 23 Marítimo. Jeremias Nhambirre ou simplesmente mexer, foi titular indiscutível, em jogo inserido nas meias-finais do torneio de abertura da Liga revelação de futebol.

No duelo entre Moçambicanos, O Benfica Momed Júnior venceu o Marítimo do Mexer, por 3-1.

Apesar da derrota mexer esteve em evidências, ou seja foi



o jogador com atitude.

Lembrar que, o

jogador Nacional chega na equipe

maritimista vindo do Belenenses.

Mexer vai ser reforço do Estoril de Portugal

Edson Siteo ou simplesmente Mexer está de regresso a Portugal para representar o Grupo Desportivo Estoril Praia. Assim sendo, o internacional Moçambicano vai assinar contrato de um época a equipa da Linha.

O Estoril equipa que garantiu os serviços do jogador Moçambicano, ocupa actualmente a oitava posição na I Liga Portuguesa de Futebol, com quatro (4) pontos, fruto de uma vitória, uma empate e uma derrota.

O central moçambicano de 33 anos chega do Bordéus, despromovido ao segundo escalão, e vai assinar contrato de uma temporada.

Formado no Desportivo Maputo, Edson Mexer chegou a Portugal em 2009 para jogar no Sporting. Sem qualquer jogo pela equipa principal dos leões representou ainda Olhanense e Nacional antes de sair em 2014 para França, onde defendeu Rennes e Bordéus.



Pugilistas Nacionais” agradecem Montepuez Ruby Mining pela Homenagem”

Liderados por Gabriel Júnior e Lucas Sinóia os pugilistas Internacionais Moçambicanos RadyGramane, Tiago Muchanga e Alcinda Panguane foram homenageados pela conquista das medalhas de prata e bronze, nos Jogos da Commonwealth. Cada um dos três atletas recebeu 100 mil Meticais das mãos Samora Machel Jr, presidente da empresa “Made in Moçambique” Montepuez Ruby Mining.



pugilista que conquistou uma medalha de prata nos Jogos da Commonwealth, entende que gestos como estes servem como uma força motriz para que continue a trabalhar afincadamente, tendo em vista alcançar grandes êxitos na modalidade

Para o presidente da Montepuez Ruby Mining, Samora Machel Jr, o sucesso dos três atletas e da modalidade de boxe merece ser acarinhado por todos. Diz ainda que, mesmo diante de muitas dificuldades, os três pugilistas souberam representar o país condignamente, trazendo medalhas. Nesse sentido, diz que a homenagem é merecida, prometendo canalizar mais apoios à modalidade nos próximos dias

Como formas de reconhecer e estimular os atletas, que foram responsáveis por elevar bem alto o nome de Moçambique, no último Campeonato Commonwealth, no Reino Unido, a empresa de bandeira Na-

cional de exploração de rubis de Montepuez, desembolsou 385 mil Meticais para a delegação que foi responsável pela conquista de três medalhas. Para RadyGramane, essa homenagem é sinal de que o seu trabalho não

tem passado despercebido. E, acima de tudo, revela que o seu esforço é reconhecido ao mais alto nível. Por seu turno, Alcinda Panguane considera que o reconhecimento não é apenas o que contém va-

lores monetários, mas sim o gesto e o carinho com que tem sido tratada pelo contributo que tem dado à modalidade, sobretudo com a conquista de algumas medalhas. Já Tiago Muchanga,

EDIÇÕES

Preto & Branco

• Edições •



Prestação de serviços de:

-Filmagem e fotografia profissional;

- Criação de logotipos;

-Cartões de visita;

-Cartaz;

-Banner;

-criação de banda desenhada e animação;

-Criação de Publicidades;

-Criação e Edição de Projectos Arquitectónicos;

Para + informações:

Contactos:

+258 87 54 43 871

+258 84 64 32 365

mabasso@live.com

Estamos localizados

Cidade da Geira, Bairro da Ponte-Gés! Av. Correios de
Brio, Junto da Assembleia Municipal.

**Esmamb****O SEU
PARCEIRO
IDEAL****DESEMBARAÇO ADUANEIRO?
CONNOSCO TERÁ A SOLUÇÃO IDEAL!****DESPACHOS
ADUANEIROS****IMPORTAÇÃO E
EXPORTAÇÃO****TRANSPORTE
DE CARGA****CONTABILIDADE
E AUDITORIA****+258 84 2530160****esmabmoz@gmail.com****Bairro de Infulene "A" Célula B, N° 53, Q.9****MATOLA**



INSCRIÇÕES

ABERTAS

POR TEMPO LIMITADO!



AULA DE INGLÊS AO
DOMICILIO PARA CRIANÇAS
E/OU ADULTOS

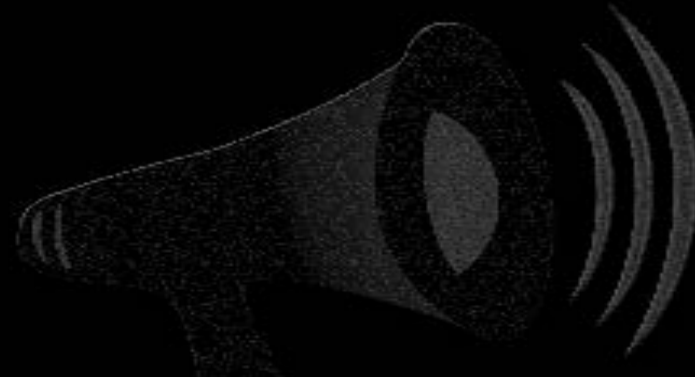
OFERECEMOS O MATERIAL
DE QUALIDADE PARA
O ESTUDANTE

- AULAS INTESIVAS -

☎ +258848104880

Email: Zfcisa1994@gmail.com

☎ +258864405508



**Anuncie
aqui!**



FOTO DA SEMANA



Ficha Técnica

Editor

Alexandre Mabasso

Colaboradores

Atilio Huo

António Maputso

Agusto Nhantumbo

Odete Machava

Oswaldo Magaia

Idrisse Rubane

